

# JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Quarta-feira 27 de Setembro de 1905

N. 272

Jornal do Ceará

Fortaleza, 27 de Setembro de 1905

## RENEGANDO O PASSADO

Pondo de parte a estúpida grosseria e insultuosas referencias com que a folha official costuma tratar-nos, apesar do escrupuloso cuidado com que nos mantemos na imprensa, analysando factos e criticando sob a luz esclarecedora do direito a acção governativa, replicamos o seu editorial de hontem referente ao julgamento da situação politica de que é patrono o sr. Accioly.

Desde que terminou a administração Bezerril, e quiçá já nos últimos annos della, o sr. Accioly tem sido sempre o arbitro dos destinos do Ceará e hoje não pôde retirar a sua responsabilidade de nenhum acto governamental que a esse período se prenda por quanto todos sabem que, de lá para cá, não houve presidente ou assembléa com autonomia sufficiente para deliberar alguma cousa contra a vontade do chefe oligarcha. Tudo de bom ou máu que se realizou 'nesse período ominoso foi obra exclusiva do commendador Accioly, ou sob sua nefasta influencia.

O dr. Pedro Borges que a principio teve veleidades de commandar sosinho a náu do Estado, chamado para tratar como medico o sr. Accioly, que adocera com as mensagens primeiras desse governo, capitulou e cedeu a força de suggestão da *sicuriçu* de Palácio.

Declarava depois francamente aos amigos que não movia uma palha sem ouvir o Commendador Accioly.

E examinando se a origem da jogatina desenfreada no Ceará ver-se á que ella alçou o collo no período presidencial de 1896 a 1900, quando o sr. Accioly consentia que dêssem brilhantismo a sua festa de posse uma rolêta e um jaburú para lá enviados por parentes e amigos intimos do Presidente.

## FOLHETIM

(26)

J. DE ALENCAR

### O ERMITÃO DA GLORIA

### A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

—Tive noticia do inimigo e fui-me sem detença. Deus Nosso Senhor ainda permittiu que tornasse ao cabo de um anno, e eu he rendo graças.

Convenceram-se quantos o ouviam falar assim que havia um mysterio na ausencia do cavalheiro; e o povo miudo cada vez mais persistia na crença de que a escuna estivera encantada todo aquelle tempo

Dos costumes immoraes desse tempo, em que os deputados vendiam *poules* de bicho, surgiu a lei (ESCANDALOSA IMMORALDE) que o Supremo Tribunal condemnou e que o Procurador General da Republica qualificou pelo modo já conhecido dos leitores do *Jornal*.

Diz *A Republica*:  
*A jogatina campeava desenfreada por toda parte. Pura verdade.*

E quem era a causa desse desenfreado da jogatina?

De certo não era o Vigario da Freguesia mas o governo que substituiu o commendador Accioly e que abeberou-se nos costumes herdados de seu antecessor.

E' um bom symptoma do tempo renegar o commendador Accioly o seu passado, como os mo ribundos q' fazendo acto de contrição de suas culpas, entregam-se a Deus, medrosos da Justiça dos Céus.

Bata nos peitos commendador Accioly:

*Mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa* mas não condemne Pedro Borges que foi machina e instrumento de seus odios e vinganças.

W. Cavalcanti

## TELEGRAMMAS

Na segunda pag.

## Violencia

Lyceu do Ceará

Sei que nas sociedades, em de composição, qualquer sentimento de honra, de pundonor, é considerado doidice.

Dahi o menosprezo a lei, a verdade e a justiça.

As violencias praticadas pelo poder executivo, pelo chefe do Estado, não revoltam o povo, porque este não quer, empenhado como está na acerrima luta pela vida na terra das seccas, congrega elementos que enfraqueçam o seu esforço, a sua energia.

Raros os que se revoltam que não sejam esmagados pela violencia.

O primeiro cuidado de Ayres logo depois de sua chegada, foi ir com toda a sua maruja levar ao mosteiro de S. Bento o preço de tudo quanto haviam capturado para ser applicado á festa e ornato da capella de Nossa Senhora da gloria.

Acabado assim de cumprir o seu voto e a penitencia a que es tinha sujeitado, não pensou Ayres senão em viver como d'antes para Maria da Gloria, bebendo a graça de seu formoso semblante.

Mas não tornaram nunca mais os dias abençoados do intimo contentamento em que tinham vivido outr'ora. Maria da Gloria mostrava a mesma indifferença pelô que passava em torno della; parecia uma creatura já dese-

Sou um exemplo dos insubmissos, dos perseguidos.

Pensei que não me filiando a politicagem da terra, vivendo exclusivamente para os meus livros e no meu laboratorio pharmaceutico, dando uma parçella de meu tempo ao bem publico, escapar do garrote do governo e enganar-me.

O meu crime vem da publicação a meu livro —*Seccas do Ceará*— em que tratando das administrações que tem tido o Estado durante as seccas, tive o atrevimento de criticar, com muita benevolencia, é verdade, a passada administração do actual Presidente do Estado.

Acredito que o sr. Presidente do Estado nunca leu este livro, o conhece apenas pela bocca de seus amigos. Avalie se o que disseram os engrossadores ao depositario do cofre das graças. Agora mesmo falando-se sobre a violencia, de que fui victima, disse uma das figuras mais salientes da politica actual, quasi presidente:

—*O que queria o Rodolpho Theophilo depois de ter injuriado tanto no seu livro 'Seccas do Ceará', o governo do Estado?*

Este simples conceito basta para se avaliar a prevenção que ha contra mim. Nunca offendi o sr. Presidente do Estado, o que provarei. Mas admitindo se, sómente por hypothese, que eu fosse o seu mais figadal inimigo, devia esse magistrado lembrar-se que entre mim e elle havia a lei e devia haver tambem o respeito a sua propria pessoa.

Violar a lei para tomar uma vindicta não é só um crime é uma iniquidade.

Eis o que disse as pag. 56 e 68 do citado livro:

«Outro homem com outros conhecimentos e melhor senso administrativo teria se compenetrado das necessidades do Ceará ao assumir o governo e teria empregado as reservas encontradas no erario (dois mil e tantos contos) em obras que viessem no futuro attenuar os effectos das seccas, como a construcção de açudes.

Dessa medida altamente sabia e patriota nem ao menos cogi-

pedida deste valle de lagrimas, e absorta na visão de outro mundo.

Dizia Ursula que essa abstracção de Maria da Gloria lhe ficara da doença, e só havia de passar em casando; pois não ha para curar as meninas solteiras como os banhos da igreja.

Notara porém Ayres que especialmente com elle a menina tornava-se mais arredia e concentrada; e vendo a differença de seu modo para com Antonio de Caminha, de todo convenceu-se que a menina gostava do primo e estava-se finando pelo receio de que elle Ayres pozesse obstaculo a seu mutuo affecto.

Dias depois que essa idéa lhe entrou no espirito, achando-se em casa de Duarte de Moraes, succ-

edeu que Maria da Gloria de repente debulhou-se em pranto e eram tantas as lagrimas que lhe corriam pelas faces como fios de aljofares.

Ursula que a viu nesse estado exclamou:

—Que tens tu menina, para chorar assim?

—Um peso no coração!.. Chorando passa.

E a menina sahíu a soluçar.

—Tudo isso é espasmo, observou Ursula.

Sí não a casarem quanto antes vai a mais, a mais, e talvez, quando lhe quiserem acudir, não tenha cura.

—Já que se offerece a occasião, carecemos tratar deste particular Ayres em que desde muitos dias atraz ando para tocar-vos

edeu que Maria da Gloria de repente debulhou-se em pranto e eram tantas as lagrimas que lhe corriam pelas faces como fios de aljofares.

Ursula que a viu nesse estado exclamou:

—Que tens tu menina, para chorar assim?

—Um peso no coração!.. Chorando passa.

E a menina sahíu a soluçar.

—Tudo isso é espasmo, observou Ursula.

Sí não a casarem quanto antes vai a mais, a mais, e talvez, quando lhe quiserem acudir, não tenha cura.

—Já que se offerece a occasião, carecemos tratar deste particular Ayres em que desde muitos dias atraz ando para tocar-vos

edeu que Maria da Gloria de repente debulhou-se em pranto e eram tantas as lagrimas que lhe corriam pelas faces como fios de aljofares.

Ursula que a viu nesse estado exclamou:

—Que tens tu menina, para chorar assim?

—Um peso no coração!.. Chorando passa.

E a menina sahíu a soluçar.

—Tudo isso é espasmo, observou Ursula.

Sí não a casarem quanto antes vai a mais, a mais, e talvez, quando lhe quiserem acudir, não tenha cura.

—Já que se offerece a occasião, carecemos tratar deste particular Ayres em que desde muitos dias atraz ando para tocar-vos

edeu que Maria da Gloria de repente debulhou-se em pranto e eram tantas as lagrimas que lhe corriam pelas faces como fios de aljofares.

Ursula que a viu nesse estado exclamou:

—Que tens tu menina, para chorar assim?

—Um peso no coração!.. Chorando passa.

E a menina sahíu a soluçar.

—Tudo isso é espasmo, observou Ursula.

Sí não a casarem quanto antes vai a mais, a mais, e talvez, quando lhe quiserem acudir, não tenha cura.

—Já que se offerece a occasião, carecemos tratar deste particular Ayres em que desde muitos dias atraz ando para tocar-vos

edeu que Maria da Gloria de repente debulhou-se em pranto e eram tantas as lagrimas que lhe corriam pelas faces como fios de aljofares.

Ursula que a viu nesse estado exclamou:

—Que tens tu menina, para chorar assim?

—Um peso no coração!.. Chorando passa.

E a menina sahíu a soluçar.

—Tudo isso é espasmo, observou Ursula.

Sí não a casarem quanto antes vai a mais, a mais, e talvez, quando lhe quiserem acudir, não tenha cura.

—Já que se offerece a occasião, carecemos tratar deste particular Ayres em que desde muitos dias atraz ando para tocar-vos

por ter tido eu a coragem de dizer, essa verdade suprema, que fui condemnado a perder a cadeira de professor do Lyceu do Ceará.

Não hesitou o sr. Presidente do Estado em commetter o grande attentado contra a lei demittindo um funcionario vitalicio. Esqueceu-se de que a violencia é a norma de conducta dos governos fracos.

Designado para reger a cadeira de logica por communicação, que recebi do sr. Director do Lyceu, procurei ler o novo regulamento e lá encontrei o art 99 endereçado a mim, mas de tal modo endereçado que só lhe faltava o meu nome.

Sabia que estava de vencimentos cortados.

Fui a Secretaria de Fazenda e esta negou-me o pagamento.

Pensei ser essa a pena de ter eu professor vitalicio e portanto inamovível recusado uma cadeira, outra que não era a minha e para que não tinha competencia.

Esta pena embóra injusta e arbitraria não satisfazia a colera, a vingança do governo do Estado, não era punição bastante ao meu delicto, ao grande delicto de ter divergido dos engrossadores de palacio

Rodolpho Theophilo

A seguir.

## Politica do Ceará'

(Do *Jornal Pequeno*)

Fora da ordem, fora da lei, innumeros são os factos denunciativos da tritissima situação politica e moral daquella terra. Peza nos dizel-o; mas, é uma desoladora verdade: o Ceará não tem um tribunal, não tem um jury não tem incorruptiveis distribuidores da justiça, nem correctos zeladores da tranquillidade publica, como não tem moralidade administrativa e financeira.

Não é uma simples imaginação o que ali fica; mas, a severa realidade que se impõe. E' só recorrer, sem esforço, a qualquer desses factos e mostrar a que ponto desceu a bellissima terra de Alencar e Rocha Lima, ou melhor, para não despertar o somno de mortos gloriosos, a terra do nosso grande e meigo Clovis Bevilacqua.

Perturbou se Ayres a ponto que faltou-lhe a voz para retorquir; foi a custo e com esforço que vencida a primeira commoção pô de responder.

—Estou ao vosso dispor, Duarte.

—E' tempo de saberdes que Antonio de Caminha quer bem a Maria da Gloria e ja nos confessou o desejo que tem de a receber como esposa. Tambem a pediu o Fajardo, sabeis, aquelle vosso camarada; mas esse é muito velho para ella; podia ser seu pae.

—Tem a minha idade, com differença de mezes; observou Ayres com uma expressão resignada.

(Continúa.)

ILEGIVEL

Vamos, portanto, a alguns desses factos. Quem não conhece o celebre processo Clementino? Foi este uma victima das que publicamente mais irritaram a politica do sr. Nogueira Accioly. Sendo atacado, proximo á sua casa, por soldados a paisana, lutou corajosamente com os miseráveis que afinal o subjugaram, sahindo ferido um d'elles. Preso, recolhido ao hospital, tambem ferido, e com serpinella á vista, não foi permittido a Clementino o serviço de medicos particulares, de confiança da familia, mas de medicos officiaes, que lhe eram impostos pela vontade do grão-senhor Nogueira Accioly.

Forma-se o processo contra Clementino, ha uma petição de *habeas corpus*, mas o tribunal, pelos votos de seus membros, declara estar ao lado do governo e não tomar conhecimento das razões jurídicas do processo, salvando-se apenas daquelle corporação os nomes impollutos de Paiva e de Garcia.

Entretanto, subindo ao julgamento do Supremo Tribunal Federal esse processo, o venerando ministro, sr. Lucio de Mendonça não teve outra phrase mais significativa se não considero uma verdadeira FARÇA.

O jury do Ceará é habitualmente organizado com a mesma lista dos empregados da camara e officiaes de policia, donde é facil comprehender a independencia e o criterio de uma instituição tão digna de melhor sorte!

Em vista disso, temos o caso do sr. Carlos Sá, filho do deputado federal Francisco Sá, genro do sr. Nogueira Accioly, que estreeou no jury, patrocinando a causa de um assassino confesso. Pois bem: para não embarçar a estréa do illustre representante da grande dynastia, não quiz o promotor publico, Alvaro Ottoni do Amaral, cumprir o dever que o posto lhe reclamava, pugnando pelos interesses da sociedade e deixou-se mudo e quedo ao olhar interrogativo dos assistentes que viam a absolvição de um criminoso sem os reclames da palavra do organ da justiça publica!

Não sabemos dizer se por ineptia ou por calculo assim procedeu o promotor, comprometendo sua reputação. Como quer que seja, porém, o facto causou escandalo, porque o juiz Fernandes Vieira, para salvar ou ao menos attenuar a dolorosa impressão do jury, naquello dia travou discussão com o advogado que havia obtido com uma pallida e calma defesa, a absolvição do réo, visto o promotor ter preferido o silencio a bolir na santidade de tão augusto representante da grei do Estado!

E não fica ahí. Dias depois do humilhante feito juridico do sr. Carlos Sá, noticiava «A Republica», organ official, com as palavras de seu calão engrossativo, que o joven advogado havia recebido como lembrança e gratidão pelos serviços prestados ao criminoso que defendera, um codigo criminal ricamente encadernado!!!

Um moço de brio, como José da Cunha Fontenelle, promotor publico e amigo da situação, é demittido do cargo e vae morrer nas regiões inhospitas do Amazonas, porque lhe negam meios de subsistencia honrada em sua terra, pelo facto de despronunciar uma victima da prepotencia acciolista. Mais tarde, porém, é recebido entre applausos o bacharel Miranda Castro, infelizmente filho da terra pernambucana, que reformou o despacho do bravo Fontenelle, entregando a victima ás iras de uma politica turbulenta a vindictiva.

Deixando de parte os attentados frequentes, como ao jornalista H. Firmeza, que não perdeu a vida publicamente, devido a attitudde enérgica que assumiu perante os officiaes de policia, que o agrediram perto de palacio é facto de que na assembléa tratou o então deputado W. Cavalcanti, como outras muitas victimas desses mesmos officiaes que até intimaram ao promotor Freitas para não proseguir um processo contra um collega de armas, o corpo de policia do Ceará se tem assignalado por todos os desatinos.

E d'esse batalhão policial que parte, por vezes, a indisciplina e a desordem. Um facto é bastante para provar-o: o assassinato de Ouriculo Bandeira, que se achava preso no quartel, á praça Ferreira, e muito proximo do palacio do governo.

Apontado como cúmplice na morte de um sargento desse batalhão, em dis-

turbios occorridos em Soure, estava Ouriculo Bandeira recolhido áquelle quartel. O batalhão fez um enterro ostensivamente pomposo do infeliz sargento, cujo caixão foi levado pelo proprio commandante e officiaes ao cemiterio. A officialidade fez discursos incendiarios, untados do falso sentimento que a politica ferrenha costuma provocar, e insultado por esses estímulos um soldado atravessou a praça Ferreira, entrou na sala do quartel onde se achava Ouriculo Bandeira, assassinando-o friamente!!

O batalhão de policia do Ceará é um ninho de turbulentos e impulsivos que, não contentes com os processos em voga para toda a sorte de violencias, fundaram um jornal para atacar o honra das familias opposicionistas. Para dizer que é esse batalhão um perigo, um verdadeiro terror, basta afirmar que o sr. Nogueira Accioly resolveu nomear o alferes Raymundo Borges, para commandal-o, afim de refrear os impetos de uma officialidade e uma soldadesca que aggride e assassina publicamente, fazendo viúvas e orphãos á plenissima luz do sol!

Quanto as boas condições financeiras do Ceará, é tudo ficção, é tudo chimeira. Demais, um governo que já mentiu uma vez, em mensagem, como tem coragem de ainda afirmar que ha saldo nos cofres do Thesouro?! Quando passou o governo ás mãos do dr. Pedro Borges, a quem novamente succedou, disse o sr. Nogueira Accioly, em mensagem, deixar nos cofres o saldo de mil e tantos contos. Que fez, porém, o dr. Pedro Borges? Mandou examinar a escripturação do Thesouro e desmantelou a cynica affirmativa do governo, fazendo publico o resultado do exame, a verdade do saldo, que era . . . nada, nada, nem um real!

Áinda uma prova de que não ha saldo no thesouro do Ceará está no repto lançado pelo governo aos opposicionistas para nomearem uma comissão examinadora que fosse reconhecer a verdadeira situação financeira do Ceará. A opposição aceitou o repto, nomeando pessoas idoneas, homens respeitaveis, com Licinio Nunes, Theophilo Bezerra Filho e outro cujo digno nome sentimos não precisar no momento, mas o governo recuou!

O commercio cearense está cercado por todas as dificuldades por taxações as mais arbitrarías e iniquas. Já cincoenta e dois negociantes, dos mais fortes, organizaram uma liga contra o acciolyismo prepotente, preferindo fechar as suas portas a pagar severissimos impostos que revoltam o direito e repugnã a moral.

Desculpe-me, sr. dr. Thomé Gibson, a carta que longamente escrevi, pedindo-lhe publicidade.

Sei quanto se interessa o *Jornal Pequeno* pelas idéas de justiça e liberdade tão vilmente exploradas neste paiz que as dynastias mataram.

E' por isso que lhe solicito ardentemente a inserção d'estas linhas, rapidos traços da terribilissima historia do governo dos Accioly e um desejo ao mesmo tempo, que nutro, de que possa Rodolpho Theophilo achar nestas palavras alguma satisfação, o consolo de ver que seu nome ainda desperta, ao longe, a ardorosa admiração dos que prestam culto ao talento e ao caracter cearense.—MAC KINLEY.

### Liga cearense contra a variola

O commissario vaccinator de Granja communicou me o apparcimento da variola em Camocim. Immediatamente enviei-lhe vaccina animal, recommendando que procedesse a vacinação e revaccinação com todo zelo e actividade.

Tendô fallecido o commissario vaccinator de Camocim foi encarregado desse serviço nesta localidade o sr. Francisco Nelson Chaves, a quem enviei vaccina animal e as necessarias instruções.

Em Sobral foi encarregado do serviço da vacinação o Dr. Joaquim Ribeiro da Frota, a quem enviei vaccina.

O medico do prolongamento

da Estrada de Ferro de Baturité solicitou vaccina animal, que lhe foi enviada, ficando ali restabelecido o posto de vacinação.

Tendo o commissario vaccinator do Pereiro Dr. Bianor Carneiro, mudado de residencia, foi nomeado para substituí-lo o sr. João Freire de Andrade, a quem enviei vaccina animal e instruções.

O commissario vaccinator de Canindé, Joaquim Catunda Junior solicitou nova provisão de vaccina, visto ter-se exgotado a primeira, que foi toda empregada com os melhores resultados. Enviei-lhe a vaccina pedida.

Em Areias foi creada uma comissão de vacinação, que ficou a cargo do professor Manoel Cantionilio de Carvalho e Silva, a quem enviei vaccina animal, instrumentos para vacinação e instruções.

A população de Areias Brancas, Estado do Rio Grande do Norte, por interwedio do sr. João Ribeiro Dantas e outros, pediu-me vaccina animal para premunirse da variola que grassa em Natal e em outras localidades do Estado. Accedi satisfazendo o pedido.

Accusando o reebimento, diz o sr. Dantas ter empregado a vaccina com os melhores resultados, exgotando-se logo a provisão e ficando muita gente por vaccinar. A vista disso vou enviar mais vaccina pelo vapor «Berberibe», á passar nesses dias.

Fortaleza 26 de Setembro 1905.  
Rodolpho Theophilo.

## Echos e noticias

### Sebastião Campos

Conforme annuncia o telegramma do Aracaty que vae publicado em outra secção de nossa folha deverá chegar no dia 29 a esta cidade o andarilho brasileiro Sebastião de Campos que se propõe faser a pé a volta do mundo.

Estamos avisados de que a primeira visita será ás redacções dos jornaes d'esta capital.

### Dr. Raymundo Sampaio

De Amasonas chegou ante hontem a esta capital o nosso illustre conterraneo e amigo dr. Raymundo da Rocha Sampaio advogado do fóro de Mandós. Saudamol-o.

### Dr. Manoel Pinto

Tivemos o praser de abraçar hoje em nosso escriptorio o nosso dedicado amigo e intelligente advogado no Juruá, Amasonas, dr. Manoel José Pinto.

Satyro Verçosa mudou-se para á Rua dá Assembléa, em frente ao Marçal.

Estiveram em visita nesta redacção nossos amigos Manoel Pontes Barrós e Henrique Domingues. Agradecemos.

### Fabrica «Progresso»

Enviou-nos d. Anna Silveira Barbosa proprietaria da fabrica de cigarros denominada Progresso, sita á rua Tristão Gonçalves n. 20 amostras de seus excellentes cigarros marca «Santos Dumont (brancos) fabricados com puro fumo «Rio Novo» e de palha de trigo (amarellos).

São confecções bem acabadas e que se recommendam aos fumantes.

## Telegrammas

Serviço especial do «Jornal do Ceará»

Rio 27

A Prefeitura do Districto Federal mandou derrubar a parede do predio á rua do Ouvidor onde funcionavam as officinas do «Commercio do Brasil», mandando todo material deste para o deposito publico.

Rio 27.

Suicidou-se atirando-se á rua do telhado da casa onde morava o capitão do 38 batalhão de Infantaria do exercito Horacio Vasconcellos.

Rio 27

A officialidade da canhoetra portugueza «Patria» assistiu hontem o espetáculo no Theatro Lyrico sendo ahí muito victoriada.

Rio 27.

Abortou a greve dos cocheiros.

Espirito Santo 27.

A Camara dos Deputados deste Estado votou a rasponsabilidade do respectivo governador em exercicio.

Victoria 27

Hoje subirá em seu balão o aeronauta capitão Ferramenta, partindo do viveiro do dr. Muniz Fretre.

(AVULSO)

Aracaty, 26

A miseravel calunnia que me assacaram na Parahyba de haver raptado uma senhora foi respondida pela imprensa de Natal. A perseguição difamatoria acolhida pela imprensa da Parahyba foi movida por um anonymo irresponsavel.

Chegarei a essa capital no dia 29.

Sebastião Campos.

São nossos hospedes vindo de Quixadá, nossos amigos Ernesto Lobo de Oliveira e Ernesto Carlos, a quem cumprimentamos.

Vindo de Canindé acha-se entre nós, nosso amigo coronel José Cordeiro da Cruz.

Visitamol-o.

### Club Iracema

Por motivo de molestia na possô de nosso bondoso amigo Prisco Cruz o Club Iracema resolveu transferir para 7 do mez proximo o sarau dançante que se havia de realizar sabbado vindouro.



Passou hontem por entre as alegrias do lar e flores de affecto de sua distincta familia, o anniversario natalicio de nosso dedicado amigo e humanitario clinico dr. Manoel Moreira da Rocha a quem nos desvanecemos de enviar nestas linhas, embora tardiamente, as mais sinceras felicitações.

Completo annos hontem o reverendo padre Rodolpho Ferreira virtuoso e competente professor do Seminario Episcopal. Nossos parabens.

Recebeu hontem muitas felicitações por motivo de seu anniversario o nosso sympathico conterraneo Julio Barbosa a quem felicitamos.

Visitou-nos hoje o sr. José Candido Pinheiro, nosso amigo que, vindo de Baturité aonde é commerciante, está entre nós por alguns dias,

## Religião

No dia 1.º de Outubro proximo S. Exc. o Sr. Bispo chrismará na Sé ás 5 horas da tarde. Os padrinhos devem levar escriptos os seus nomes; os de seus afilhados, filiação e idade.

## Mortes

### Major Teixeira

Hontem pelas 4 1/2 horas da tarde, victimado por uma syncope cardiaca falleceu no seu sitio S. José no arraial de Barro-Vermelho, suburbio d'esta capital, o venerando cidadão major José Bernardo Teixeira chefe de numerosissima e honrada familia.

Nascido nesta capital em 1822 contava o extincto 83 annos de idade, consagrados em sua maior parte aos labores do commercio e da agricultura em cujas profissões conseguiu faser fortuna, impoñdo-se á estima e consideração do publico. Fabricou diversos sitios no Ipú e nesta cidade e tinha uma grande fé no futuro da industria de mineração neste Estado á qual sacrificou grande parte de sua fortuna sem resultado apreciavel.

Passa a seus herdeiros a mina de ouro de «Bom Jesus» encravada na comarca do Ipú e considerada muito rica por competentes que a tem visitado.

Foi casado duas vezes e do primeiro leito teve um unico filho nosso amigo Francisco José Bernardo Teixeira e do segundo lhe sobrevivem os seguintes filhos: Antonio Augusto Teixeira, agricultor, casado, residente nesta capital, Francisco de Paula Teixeira, industrial, solteiro, aqui residente, tenente Alfredo Nelson Teixeira, official do Exercito, casado, residente no Rio de Janeiro; Affonso Teixeira, mechanico, casado, residente nesta capital, d. Maria Albertino, casada com o nosso amigo major Antonio Albertino de Souza Pereira, residente em Sobral, d. Amelia Teixeira Fonsêca, casada com o sr. José Eugenio da Fonsêca, e d. d. Felina, Maria Amelia, Elvina Raymunda e Amalia Teixeira.

O *Jornal* tomando parte na justa dôr que tão pungentemente fere a familia Teixeira, vendo cahir a velha arvore a cuja sombra todos se abrigavam, envia sentidas condolencias á respeitavel matrona d. Rita Josephina Teixeira, inconsolavel viuva, e seus filhos, genros, sobrinhos, netos e demais parentes.



O Coitinho pede-nos que rectifiquemos a quadra do Alvarins. Enviou-nos a copia do original, que possui, visto tel-o guardado quando corrigiu a prova. Como a fonte não é suspeita reprodizimos a quadra com as emendas:



Quando o Zé veio ao mundo  
Ouvu-se grande sussurro.  
Macho ou femea? perguntaram.  
—Pelo queixo o bicho é burro.

Alvarins.

# Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48  
de Antonio da Costa Theophilo  
PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. As receitas são aviadas com accção, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde. Chama-se attenção para a bõa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

## Preços modicos

### Parte Commercial

#### CAMBIO

Ceará 27—Setembro.  
O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio de 16 3/4.  
Recife, 27.  
A cobrança dos Bancos foi feita a 16 7/8.  
Pará, 27.  
Papel bancario 16 15/16  
Rio, 27. 16 7/8

### NOTICIAS MARITIMAS

#### Vapores esperados

DO NORTE	
Nac. "Beberibe"	28
Ing. "Gregory"	1
Nac. "S. Salvador"	1
Nac. "Fag. Varella"	30
DO SUL	
Nac. "S. Francisco"	3
Nac. "Gram Pará"	28
Nac. "Fortaleza"	30
Nac. "G. Dias"	28
Nac. "Pernambuco"	30

### COMMUNICADO

#### Um Anjo

—Por telegramma de hoje, de que tivemos dolorosa noticia, sou bemos que—na aurora da vida—se evolára ao Céu, ferido de morte pelo implacavel *croup*, na cidade do Iguatú, o mimoso Humberto, loura creancinha de dez mezes de existencia, adoravel filho do nosso distinguido amigo, aqui residente,—capitão Joaquim Costa Lima, e de sua distinctissima esposa exma. sra. d. Maria Aliclide Cavalcante de Lima, que, na fazenda «Ancory», dos seus venerandos Pais, á pequena distancia d'aquella formosa cidade, se achava com o mimoso Humberto, e seus gentis irmãosinhos, em visita á familia.

—Compartilhando a cruciante dôr que lançæa os delicados corações dos extremos e inconsolaveis pais, fazemos votos para que entre os anjinhos do Céu, ao ineffavel hymno dos companheiros da Divina-Côrte, seja recebido o primoroso fructo de carinho e amor, que deixou eterna saudade no coração dos pais, e foi perpetuar a vida da innocencia no coração de Deos.

—Aos desolados pais, e, por igual,—aos venerandos coroneis —Benedicto Gomes de Lima, Candido Cavalcante de Albuquerque, e ás suas Exmas. Familias, dignos Avós do mimoso Humberto,—a sincera nota do nosso intimo pesar.

Quixadá, 22—Setembro—905.

J. Weyne.

#### Arrocho no Humaytá

O governo do sr. Accioly desmoralizado na séde do Estado, em virtude do immoral e já celeberrimo imposto de 3/4, aliás imposto da «ligeira»—creado com a lei d'este mesmo nome, procura tirar partido pelo alto

sertão, como está succedendo com o pequeno commercio d'esta cidade.

Já estão aqui as instruccões ou mandados executivos sobre diversas tabernas que foram collectadas para pagarem de rs. 25\$000—a 50\$000 mensaes até o fim do corrente anno, cuja medida tem por objectivo, amedrontar os nossos collegas d'aqui que como sabem, tiveram a hombridade de unidos—Um por todos e todos por um.—levantar alto protesto contra o miseravel e aniquilador imposto!

O commercio de Humaytá continua unido e firme no proposito de levar essa miseria até o Supremo Tribunal Federal.

Publique, Sr. Redactor, que vos agradecerá

Um Prejudicado.

24—9—905.

### SECÇÃO DE TODOS

#### Bodas de oiro

Ao Capitão José de Souza Machado e sua exma. esposa d. Maria Lopes de Souza Machado pelo 50.º anniversario de seu consorcio

Era uma clara e formosa manhã de setembro do anno de 1855.

Por uma das ruas da antiga villa de Monte-mór seguia uma comitiva. Era um noivado em rumo de uma casa que se havia transformado em capella e onde ia celebrar-se o casamento de dois jovens...

Manoel e Maria, olhavam um para o outro, já transpondo o limiar da porta da casa, tapetada de trêvo, mangericão e folhas de canela, com a mesma alegria de dois passarinhos em idyllios, quando vêem apparecer no Levante os primeiros clarões da madrugada.

A casa regorgitava de gente e o vigario Costa, já de roquete e estolla, esperava os noivos na porta, com paternal sorriso.

Consumado o acto começou a festa. Houve um farto e variado banquete e á saúde dos noivos foram erguidos tantos vivas que se pegassem... não morreriam mais.

Passaram-se os tempos, os sonhos e as illusões. As cabeças dos noivos embranqueceram; e hoje, que ambos devem rememorar o dia mais venturoso da sua vida passada, desperta apenas uma saudade entre os dois velhos como a luz de um fogo-fatuo, doudejando por entre as sombras de duas arvores seculares.

Um amigo.

## Annuncios

### Preparados do pharmaceutico Barros Leal

#### PILULAS DE VELAME—Purgativas e depurativas.

Empregam-se com o melhor exito nas affecções venereas constitucionaes ligeiras, ou inveteradas, empingens, cachexia escrophulosa, tumores, carie dos ossos, e sobretudo nas affecções venereas, que resistem ao mercurio. So e ainda de grande vantagem nas molestias cutaneas, syphiliticas, elephantiassis dos Arabes, erysipelas brancas, dôres rheumaticas e gottosas, ulceras do utero, menstruação difficil, catarrhos da bexiga, tuberculos, mordeduras de cobras, etc.

DOSAGEM—Purgativo: Para a lulos, 3 a 5 pilulas. Depurativo: Para adultos, 1 pilula á noite.

Cada vidro leva um prospecto. Preço de cada vidro . . . 2\$000

Vendem-se, na Fortaleza, nas pharmacias: Rocha, Amorim, Franceza, Pasteur, Theodorico, Mamede e Andrade; em Humaytá, na pharmacia Onulpho; em Quixadá, na pharmacia Central; no Iguatú, na pharmacia Belisario; e em Quixeramobim, na pharmacia Humanitaria.

#### Atestado

Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.

José Ribeiro e Silva, Agente do Correio, e Presidente da Camara Municipal de Bõa Viagem, por nomeação legal, etc.

Tenho a honra e a satisfação de me dirigir a V. S. para lhe manifestar o meu reconhecimento pela cura de minha neta Alice com as pilulas de Velame, fabricadas por V. S. Sofria ha 8 mezes duas chagas; usou diversos remedios e sempre a se considerar o mal permanente, quando deparei com o annuncio das referidas pilulas; mandei vir uma caixa e só com o uso desta restabeleceu se. Dos detalhes que precedem pode fazer o uso que lhe approuver. Sou de V. S. Am.º Obr. e Cro.

José Ribeiro da Silva.

Setembro de 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Tenho a intima satisfação de me dirigir a V. S. comunicando o resultado maravilhoso das pilulas de Velame de sua fabricação.

Achava-me seriamente atacado de rheumatismo e diversos eczemas pelo corpo, produzindo-me incommoda comichão, e com o uso das referidas pilulas, em numero de quatro frasquinhos, fiquei perfeitamente curado. Sou hoje tão apreciador dellas, que as tenho applicado e com optimo proveito ás pessoas de minha familia, como as de meu conhecimento. Sou de V. S. am.º att. e obr.

Paul Julien.

Director da Officina de Alfaiataria do Sr. Antonio Vieira Sobrinho, na rua Floriano Peixoto n. 42, Fortaleza 26 de agosto de 1905,

Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.

Tenho a honra de me dirigir a V. S. para referir-lhe uma cura effectuada com as pilulas de velame de sua fabricação.

Achava-me ha tempos soffrendo de manchas negras espalhadas pelo corpo, acompanhadas de coceiras, bem como de uma dôr na garganta, a qual não cedia ao rigoroso tratamento a que me havia submettido com distincto medico desta cidade; entretanto que com o uso das referidas pilulas fiquei perfeitamente bom.

Fica V. S. auctorizado a fazer desta minha carta o uso que entender. Sou de V. S. am.º att. e cr.

Luiz Rolim da Nobrega.

2.º official da secretaria de justiça.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.

Attesto ter soffrido de um rheumatismo articular agudo, e que depois do uso de alguns medicamentos, que me restabelecia apparentemente, fiz uso das pilulas de velame fabricadas por V. S. com que fiquei perfeitamente bõa. Poderá V. S. usar deste como buizer.

De V. S. cr. att. e obr.

Maria do Rosario Nogueira Fernandes. Quixeramobim, 30—5—1905.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Ten o sido mordido por uma cobra cascavel, no dedo indicador da mão esquerda, e achando-me gravemente doente, usei o especifico Pessoa, e não obtante achava-me ainda completamente cego depois de dois dias de uso daquelle medicamento, quando solvei usar as pilulas de velame fabricadas por V. S. e em abono da verdade affirmo que com o uso da primeira pilula, que me produziu abundante obraçenti que a vista me voltou immediatamente, accen uando-se a melhora até completa cura.

Pode usar desta como quizer que em todo tempo confirmarei tudo o que digo.

De v. s. am. att. e obr.

A rogo de

Francisco Alexandre Nunes.

Gonçalo Sobreira Pimentel.

Como testemunhas:

Conrado Barroso de Oliveira.

Antonio Henrique de Almeida.

Quixeramobim, Agosto de 1905.

#### As srs. Criadores

José Ferreira Lima, tenente-coronel da Guarda Nacional, intendente municipal de Cratheús, etc.

Attesto que as pilulas de Velame fabricadas pelo pharmaceutico José Antonio de Barros Leal são de optimo resultado para o caso que venho expor:—Appliquei-as em uma bezerra que se achava prostrada, sem querer absolutamente mamar, conservando-se sempre com o focinho no chão, e espumando muito, sendo certo que, uma vez fazendo uso das referidas pilulas, primeiramente usando como purgativo, dez pilulas e depois cinco, o animal ficou radicalmente curado. O que attes to em fé de meu cargo, podendo fazer deste o uso que lhe convier.

Cratheús, 17 de Novembro de 1904.

O intendente municipal,

José Ferreira Lima.

### Pleuritol

E' este o melhor preparado até hoje conhecido para as molestias do aparelho respiratorio, como pleurezia, bronchite, pneumonia, asthma e influenza, bem com para as febres inflammatorias, sezões e sarampo.

Encontra-se nos seguintes depositos: Fortaleza: Pharmacia Rocha, Amorim, Pasteur, Franceza, Theodorico, Andrade e Mamede; Quixadá: Pharmacia Central; Humaytá: Pharmacia Onulpho; Baturité: Pharmacia Mattos; Iguatú: Pharmacia Belisario; Quixeramobim: Pharmacia Humanitaria.

#### Attestados

Attesto que a minha filha, Clotilde Franklim de Lima, soffria de uma bronchite, que me tornava um tanto apprehensiva. Por conselho de pessoas de minha intimidade, resolvei fazer a e tratar em tratamento com o «Pleuritol», medicamento composto pelo distincto pharmaceutico José Antonio de Barros Leal, e graças á sua inexcusable efficacia em taes casos, conseguiu ella ficar completamente restabelecida com o uso de um unico frasco. O exposto sendo a expressão da verdade me assigno.

Fort. 1-9-05.

Maria Luiza Franklim de Lima.

Illmo. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.

Declaro que, achando-se enfermissima a minha ex-escrava Maria da Conceição e começando a molestia por uma forte influenza, não sei si pelo facto de já estar ella em adiantada idade e ao mesmo tempo soffrir muitas privações, portanto já muito enfraquecida, o certo é que avi quasi morta, acreditando mesmo ser de poucos dias a sua vida. A pobre velha tinha febre ardente, palidez cadaverica, tosse desesperadora, fortes dores no peito esquerdo e direito, e nas costas, sendo que ao tossir parecia-lhe muitas vezes não poder supportar-as, em virtude de extrema fraqueza e uma ancia que por vezes parecia suspender-lhe a respiração. Usando a enferma um vidro apenas de seu Pleuritol, foi bastantem para completa cura, sendo notavel que logo no primeiro dia, a melhora foi muito accentuada e a cura mesmo rapida. Aconselho ás pessoas que forem atacadas de molestias do peito o uso desse preparado sem igual.

Da cr. obr.

Maria da Conceição de Oliveira Barros. Quixeramobim, 22 de Dezembro de 1093.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Cumpre-me em bem da verdade e da gratidão dirigir-vos esta cartinha, dando conta do resultado obtido com o vosso poderoso preparado denominado Pleuritol no caso de uma pertinaz influenza de que fõra acommettida minha boa mãe. Estando ella já em edade avançada, a molestia agravou se tanto que receei vê-la morrer, uma vez que a tinha feito usar diversos remedios sem resultado.

Neste fim de anno a influenza tom atacado nesta cidade com tal gravidade que muitas pessoas tem sido victimadas, sendo, porém, certo que ninguém usou ainda o vosso preparado que não se restabelecesse promptamente. Fico ás vossas ordens o prompta a dar informações a respeito a quem precisar.

Da cr. att. e obr.

Maria das Dôres de Sant'Anna. Quixeramobim, 18 1 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Tenho por fim levar ao vosso conhecimento o benefico resultado do vosso Pleuritol no caso de uma enfermidade de que era eu o paciente: soffria dor de cabeça, dor no peito, febre e uma tosse que, por nunca me deixar, causava-me, em vista do grande esforço para expellir o catarrho, dores por toda a arcada thora cica.

Já cansado de usar diversos remedios, sem resultado, usei o vosso Pleuritol, cujo effeito foi prompto e efficaz.

Agradeço-o a offerta e a cura, commendando a todas as pessoas que soffrem das vias respiratorias o uso desse remedio sem rival em taes casos.

Do p.e cr. e obr.

José Appollonio de Castro Pimentel. Quixeramobim, 17 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.

Meus cumprimentos. E' de meu dever vos dirigir esta humilde cartinha, como prova de minha eterna gratidão em vista do resultado milagroso do vosso preparado denominado Pleuritol. Como não ignoraes, schava-se minha filha Maria da Expectação, de 11 mezes de idade, com uma febre muito ardente, e que pelos demais symptomas muito se assemelhava a uma pneumonia complicada com uma enterite conforme havieis dicto, quando a medicastes a meu pedido. Ainda estou por ver um remedio de effeito tão rapido e prompto como esse vosso Pleuritol. Não me cansarei de dizer a todas as pessoas de meu conhecimento o maravilhoso resultado desse preparado em virtude do qual não haverá mais enfermidade do peito. Aceitae, illustre benefactor da humanidade, o meu eterno reconhecimento, e que Deus vos dê muitos annos de vida para allivio dos que padecem. Vosso cr. att. e obr.

Joaquim Ramos de Freitas.

Quixeramobim, 24 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Usando o seu preparado o Pleuritol foi tal o resultado colhido na sua applicação, que me atrevo á dizer-lhe não haver remedio igual, conforme os symptomas da molestia de que eu soffria. Ha muito tempo tinha eu sido atacado duma bronchite, acompanhada actualmente com uma forte influencia de character perigoso, no entanto um vidro apenas foi bastante para debellar tão terrivel mal.

Pode v. s. fazer desta o uso que pretender, estando eu sempre prompto a dar a respeito informações a quem quer que as peça. De v. s. cr. att. obr.

Manoel Alexandre Nunes.

Quixeramobim, 17 de Janeiro de 1904. Nomes de pessoas que attestaram, e que deixo de dar á publicidade para não tornar enfadonho aos leitores:

Antonio Henrique de Almeida  
Samuel Zozyno Nogueira Fernandes  
Conrado Barroso de Oliveira  
Carlos Alvaro da Silva Barros  
Raymundo Victorino da Silva  
D. Maria de Sant'Anna Pimentel  
D. Laura Barros  
D. Francisca da Motte

### ELIXIR DE VELAME E TIU' ODURADO.

E' um poderoso medicamento para combater todas as impurezas de sangue, estinguindo completamente as affecções cutaneas, como:—empingens, manchas no rosto, darthros, boubas, cravos, erysipelas brancas eczemas e rheumatismo. Emprega-se ainda com successo nas flores brancas, inflammações do utero e carie dos ossos.

USO:—Para adultos 2 colheres de sopa por dia. Pa a crianças, 2 das de chá.

# A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados

para suas operações, mais de . . . . 14.000:000\$000

Sinistros Pagos em dinheiro, mais de 8.000:000\$000

Receita em 1904, mais de . . . . . 6.000:000\$000

Seguros em vigôr, mais de . . . . . 100:000:000\$000

## A NOVA APOLICE DE ACCUMULAÇÃO

DA

“SUL AMERICA”

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias: Mais de Rs. 13.000:000\$000 | Sede social, Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

### EXEMPLO DOS BENEFICIOS DESTA PLANO DE SEGURO:

Valor do seguro: Dez contos, idade trinta annos, periodo de accumulção vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

#### Tabella Dotal de 20 annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicação, são as que constam nos livros para a mesma importancia de seguro, idade, tabella e periodo de accumulção. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela Companhia acham-se indicadas na apolice.

#### Tabella de emprestimos, Seguro liberado e Seguro Prolongado

DEPOIS DE COMPLETADO	EMPRESTIMO a 5 % ao anno	SEGURO LIBERADO	Seguro prolongado de per si por Rs. 10:000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento.	
			o Annos	2 mezes
1 Anno . . . . .	Nenhum.	Nenhum.	2	1
2 Annos . . . . .	780.000	750.000	4	2
3 . . . . .	1.130.000	1.500.000	6	3
4 . . . . .	1.600.000	2.000.000	9	4
5 . . . . .	2.160.000	2.500.000	17	6
6 . . . . .	2.690.000	3.000.000	13	0
7 . . . . .	3.140.000	3.500.000	12	0
8 . . . . .	3.600.000	4.000.000	11	0
9 . . . . .	4.080.000	4.500.000	10	0
10 . . . . .	4.570.000	5.000.000	9	0
11 . . . . .	5.080.000	5.500.000	8	0
12 . . . . .	5.620.000	6.000.000	7	0
13 . . . . .	6.170.000	6.500.000	6	0
14 . . . . .	6.750.000	7.000.000	5	0
15 . . . . .	7.350.000	7.500.000	4	0
16 . . . . .	7.970.000	8.000.000	3	0
17 . . . . .	8.620.000	8.500.000	2	0
18 . . . . .	9.300.000	9.000.000	1	0
19 . . . . .	10.000.000	9.500.000		

Para vantagens no fim do periodo de accumulção, veja-se os privilegios de accumulção abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulção em dinheiro á vista e Seguro Liberado, baseados nas liquidações feitas por companhias mais antigas

#### Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10:000\$000, lucros em dinheiro Rs. 6:220\$000, valor total em dinheiro Ps. 16:220\$000 ou apolice vitalicia completamente liberada Rs. 24:870\$000

Para obter este privilegio, o segurado deverá provar satisfactoriamente á Companhia, que se acha nas condições exigidas para seguros. (Dotal vinte annos)